

No cenário internacional, as bolsas operam sem muito ímpeto, com resultados mistos nas diferentes praças. Investidores monitoram sinais de autoridades na direção de maiores estímulos econômicos ou novas restrições à mobilidade, além do cenário político americano. São esperados o CPI e o Livro Bege, nos EUA. No Brasil, serviços superam projeções de analistas.

## Brasil

- Divulgado pelo IBGE, **o volume de serviços prestados em novembro superou em 2,6% o de outubro, na série com ajuste sazonal**. O resultado representa uma aceleração em relação ao mês anterior (+1,8%) e superou o teto de expectativas (2,1%).
- O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) **corrigirá neste ano em 5,45% os benefícios daqueles que recebem acima de um salário mínimo**. Valor corresponde à variação do índice de preços INPC.
- Índices de preços mais altos do que projetados **levarão a um aumento dos gastos com previdência e assistência por parte do governo, diante de um maior salário mínimo e correções**. Com isso, espaço fiscal para investimentos é comprimido em 2021.
- Foi sancionado pelo **presidente da República, Jair Bolsonaro, a lei que institui o Casa Verde e Amarela**. O programa substitui o Minha Casa Minha Vida, e deve ter recursos direcionados regionalmente com juros mais baixos.

# Mundo

- Na Zona do Euro, Destatis aponta **alta de 2,5% da produção industrial da região em novembro ante outubro, na série com ajuste sazonal**. Resultado veio acima do esperado para o indicador, de alta de 0,3%.
- Na Zona do Euro, **a presidente do Banco Central da Europa, Christine Lagarde, estima que lockdowns na região devem durar pelo menos até o fim do primeiro trimestre**. Ainda assim, reafirma projeções econômicas atuais como "ainda muito plausíveis".
- Na Indonésia, **teve início o programa de vacinação com uso do imunizante Coronavac, da biofarmacêutica Sinovac**. No Brasil, onde tem estudos liderados pelo Instituto Butantan, a vacina deve ter o retorno do pedido de uso emergencial neste domingo.
- Nesta manhã, **bolsas da Ásia sem direção única** com índices oscilando nos últimos pregões diante da cautela com o covid-19 e o otimismo sobre novos pacotes fiscais. Bolsas europeias e futuros de NY moderados e sem direção. Cotações do petróleo em alta.

## Para ficar de olho...

- Banco Central divulga **fluxo cambial semanal** às 14:30.
- Nos EUA, Trabalho divulga **índice de preços ao consumidor CPI (dez.)** às 10:30.
- Nos EUA, FED divulga **livro bege** às 16:00.

## O mercado no dia anterior

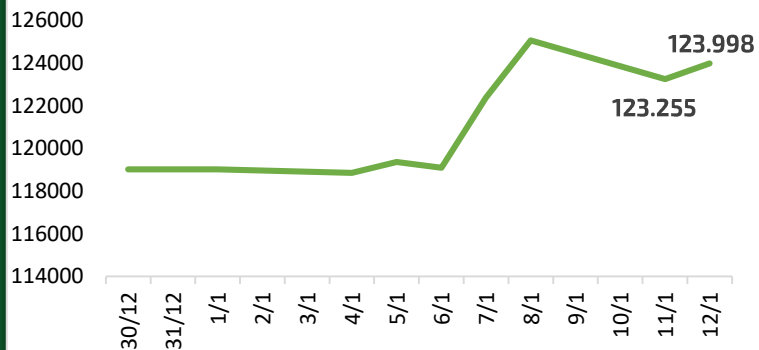
Ásia: os índices tiveram um ímpeto geral positivo em recuperação das perdas do dia anterior, onde a cautela com o covid-19 e alguns *lockdowns* na China havia predominado. No entanto, os resultados foram mistos conforme as praças respondiam a fatores locais. O maior otimismo foi visto nas bolsas chinesas, onde o Xangai avançou 2,18% e o Shenzhen subiu 1,82%. Hong Kong também conseguiu uma alta expressiva, de 1,32%. Por outro lado, o índice japonês Nikkei teve avanço moderado (0,09%) e o sul-coreano Kospi cedeu 0,71%.

Europa: o clima foi majoritariamente negativo no continente com a ameaça do covid-19 preocupando autoridades locais. Nesta terça (12), a chanceler alemã Merkel cogitou extensão do *lockdown* no país, outras autoridades já discutem sobre a possibilidade de novas medidas econômicas. Assim, apesar da leve alta do pan-europeu Stoxx 600 (+0,05%), índices locais expressivos tiveram queda no pregão. Foi o caso do londrino FTSE 100 (-0,65%), do alemão Dax (-0,08%) e do francês CAC 40 (-0,20%).

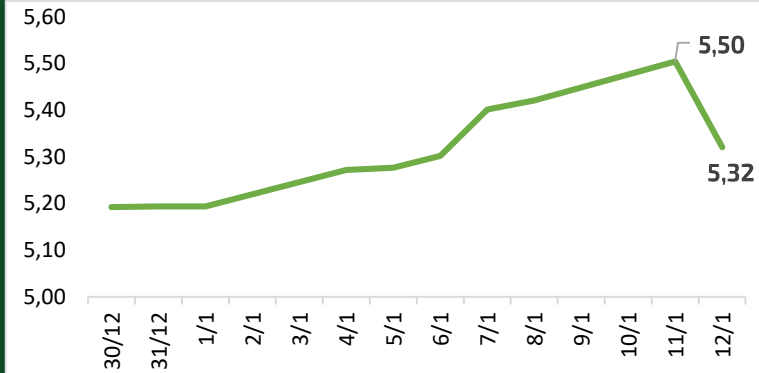
EUA: a incerteza política sobre a saída do atual presidente, Donald Trump, e a chegada do próximo, Joe Biden, ainda causa alguma limitação nos mercados. Democratas tentam maneiras de depor Trump por incitação à invasão do Capitólio, antes do fim oficial do mandato em 20/jan. No entanto, ao fim do pregão os ativos ganharam mais força sob a perspectiva de novos estímulos na gestão Biden. Na bolsa, houve um avanço moderado em todos os índices e os títulos da dívida tiveram resultados mistos, com T-notes de 2 anos cedendo e de 10 e 30 anos avançando.

Brasil: os ativos do país voltaram a performar bem depois de uma forte correção negativa no pregão de ontem, mesmo que o noticiário tenha sido ameno nos dois últimos dias. A divulgação do IPCA de dezembro, acima das expectativas para o indicador, pressionou a curva de juros no início do pregão – movimento revertido por um real mais apreciado. Na moeda, um fluxo positivo tanto do Ibovespa quanto por captações externas, levou a taxa de câmbio a ceder a R\$ 5,32. O Ibovespa se descolou do exterior e avançou 0,6%.

## IBOVESPA



## CÂMBIO (R\$/US\$)



Ibovespa	<b>123.998,00</b>	<b>0,60%</b>	<b>4,18%</b>	<b>4,18%</b>
S&P 500 (EUA)	<b>3.801,19</b>	<b>0,04%</b>	<b>1,20%</b>	<b>1,20%</b>
FTSE 100 (Londres)	<b>6.754,11</b>	<b>-0,65%</b>	<b>4,54%</b>	<b>4,54%</b>
DAX (Alemanha)	<b>13.925,06</b>	<b>-0,08%</b>	<b>1,50%</b>	<b>1,50%</b>
Nikkei 225 (Japão)	<b>28.456,59</b>	<b>1,04%</b>	<b>3,69%</b>	<b>3,69%</b>
CDS Brasil (5 a.)	<b>161,83</b>	<b>-0,19%</b>	<b>13,29%</b>	<b>13,29%</b>
T-note (10 a.)	<b>1,13</b>	<b>-1,48%</b>	<b>23,36%</b>	<b>23,36%</b>
Real/Dólar	<b>5,32</b>	<b>-3,34%</b>	<b>2,45%</b>	<b>2,45%</b>
Real/Euro	<b>6,50</b>	<b>-2,90%</b>	<b>2,38%</b>	<b>2,38%</b>
Dólar/Euro	<b>1,22</b>	<b>0,46%</b>	<b>-0,07%</b>	<b>-0,07%</b>
Boi Gordo(R\$/arroba)	<b>269,60</b>	<b>3,29%</b>	<b>3,65%</b>	<b>3,65%</b>
Milho(R\$/saca)	<b>83,32</b>	<b>0,82%</b>	<b>5,94%</b>	<b>5,94%</b>
Soja(R\$/saca)	<b>170,72</b>	<b>1,31%</b>	<b>10,93%</b>	<b>10,93%</b>

(Valores do último pregão fechado até às 7:00 da data de referência)

FONTE: Bloomberg e Sicredi

# Agenda

## segunda

11/01

Dados financeiros (dez.) – China | Índices de preços (dez.) - China  
Balança Comercial (nov.) – Japão | Produção industrial (nov.) - Espanha

---

## terça

12/01

Índice de preços IPCA (dez.) – Brasil | Relatório de empregos JOLTS (nov.) – EUA  
Juros dos empréstimos de 1 ano - China

---

## quarta

13/01

Volume de serviços (PMS, nov.) – Brasil | Livro bege do FED – EUA  
Balança comercial (dez.) – China | Produção industrial (nov.) – Zona do Euro

---

## quinta

14/01

Índices IACE e ICCE da FGV (dez.) - Brasil  
PIB anual (2020) – Alemanha

---

## sexta

15/01

Emprego formal CAGED (dez.) – Brasil | Vendas no varejo (PMC, nov.) – Brasil  
Vendas no varejo (dez.) – EUA | Produção industrial (dez.) – EUA  
Produção industrial (nov.) – Reino Unido

---

Gerência de Análise Econômica  
Banco Cooperativo Sicredi

Centro Administrativo Sicredi – Porto Alegre/RS

sicredi.com.br  
gentequecooperacresce.com.br  
twitter.com/sicredi  
facebook.com/sicredi

Acesse este e outros conteúdos em [sicredi.com.br/economia](https://sicredi.com.br/economia)

DISCLAIMER: Esse documento foi produzido pela Gerência de Análise Econômica do Banco Cooperativo Sicredi S.A. e tem por objetivo fornecer informações de indicadores econômicos. Ressaltamos, no entanto, que as análises bem como as projeções contidas refletem a percepção da Gerência de Análise Econômica no momento em que o texto é produzido, podendo ser alteradas posteriormente. O Banco Cooperativo Sicredi S.A. não se responsabiliza por atos/decisões tomadas com base nos dados divulgados nesse relatório.

